



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

5º DOMINGO DA QUARESMA

Animador: O Mistério Pascal de Jesus Cristo, que iremos celebrar solenemente nos próximos dias, nos convida a contemplar a vitória da vida sobre as aparentes realidades de morte. Pela morte do grão de trigo brota o rebento do fruto: revela Jesus no Evangelho. Assim também sua vida, doada por amor até a morte, se converterá em vida nova e eterna para todos. Eis o mistério da fé, que Deus nos concede participar em seu Filho amado. Celebrando esse grande mistério da nossa fé em cada Eucaristia, possamos acolhê-lo uma vez mais em nossa vida.

1 CANTO DE ENTRADA

**Eis o tempo de conversão,
Eis o dia da salvação:
Ao Pai voltemos, juntos andemos.
Eis o tempo de conversão!**

1. Os caminhos do Senhor são verdade são amor: / dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar: / Ele é bom fiel e justo: Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos Seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o Vosso servo e fazei-o reviver!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio)**

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra,

tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

Jr 31,31-34

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, — diz o Senhor: — imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; serei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: 'Conhece o Senhor!' todos me

reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdoarei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL Sl 50(51),3-4.12-13.14-15 (R. 12a)

R. Criaí em mim um coração que seja puro.

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *

Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa! **R.**

¹²Criaí em mim um coração que seja puro, *

dai-me de novo um espírito decidido.

¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *

nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! **R.**

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso!

¹⁵Ensinarei vosso caminho aos pecadores, * e para vós se voltarão os transviados. **R.**

7 SEGUNDA LEITURA

Hb 5,7-9

Leitura da Carta aos Hebreus. ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

V. Se alguém me quer servir, que venha

atrás de mim; e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9 EVANGELHO

Jo 12,20-33

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁰ havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa.

²¹ Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: "Senhor, gostaríamos de ver Jesus".

²² Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³ Jesus respondeu-lhes: "Chegou a hora em

que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴ Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵ Quem se apegue à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶ Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷ Agora sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora!?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸ Pai, glorifica o teu nome!" Então, veio uma voz do céu: "Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!" ²⁹ A multidão que aí estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: "Foi um anjo que falou com ele". ³⁰ Jesus respondeu e disse: "Essa voz que ouvistes não foi por causa de mim, mas por causa de vós. ³¹ É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³² e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim". ³³ Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa vida.

1. Ó Pai, acompanhai a vossa Igreja em sua ação evangelizadora. Providenciai que ela seja um sinal de vida e esperança junto ao vosso povo, nós vos pedimos.

2. Ó Pai, fortalecei os missionários em seu serviço pastoral. Propiciai que eles despertem a alegria e o amor nas realidades marcadas pelo sofrimento e pela dor, nós vos pedimos.

3. Ó Pai, iluminai nossas comunidades nestes dias intensos de oração. Proporcionai que esta quaresma nos ajude a bem nos prepararmos para a vivência do Mistério Pascal do vosso Filho, nós vos pedimos.

4. Ó Pai, abençoai os trabalhos da Campanha da Fraternidade. Concedei que ela favoreça a promoção de uma cultura de paz, de diálogo e de amor em nossa sociedade, nós vos pedimos.

PR: Deus da vida, acolhei por vosso amor misericordioso as intenções que colocamos diante de vós. Agradecidos por todos os dizimistas de nossa comunidade, rezemos:

AS: Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque vós me destes. Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

**Senhor da vida,
tu és a nossa salvação!
Ao prepararmos a tua mesa,
em ti buscamos ressurreição!**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre

pelas bênçãos qual chuva torrencial! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda sua santa Igreja.

PR: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 PREFÁCIO DA QUARESMA II A PENITÊNCIA ESPIRITUAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor

Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação

estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos, pode-se dizer:

PR: Lembrai-vos, ó Pai, do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição, no dia em que ele ressuscitar os mortos, tornando o nosso pobre corpo semelhante ao seu corpo glorioso. Acolhei com bondade no vosso reino os outros irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, quando enxugardes toda lágrima dos nossos olhos. Então, contemplando-vos como sois, seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 PAINOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 CORDEIRO DE DEUS

20 CANTO DE COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente. (Bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6. Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fume. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, eu estou vivendo nele.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoai, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

25 CANTO FINAL

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

NA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

PR: Façamos nesse momento de partilha, com espírito penitencial e de desprendimento, a nossa oferta material como gesto concreto de desapego e doação. Cantemos:

26 CANTO DE PARTILHA

1. Eu não sou nada e do pó nasci
Mas Tu me amas e morreste por mim
Diante da cruz, só posso exclamar
Teu sou, Teu sou

**Toma minhas mãos, Te peço
Toma meus lábios, Te amo
Toma minha vida, ó Pai
Teu sou, Teu sou**

2. Quando de joelhos, te olho ó Jesus
Vejo tua grandeza e minha pequenez

Que posso dar-Te eu? Só meu ser
Teu sou, Teu sou

27 LOUVOR

PR: Agora, acolhamos em nosso meio a presença viva de Jesus, no Santíssimo Sacramento, cantando:

1. Em coro a Deus louvemos:
eterno é seu amor!
Pois Deus é admirável:
eterno é seu amor!

**R. Por nós fez maravilhas,
louvemos o Senhor!**

2. Criou o céu e a terra:
eterno é seu amor!
Criou o sol e a lua:
eterno é seu amor! R.

3. Fez águas, nuvens, chuvas:
eterno é seu amor!
Fez pedras, terras, montes:
eterno é seu amor! R.

4. Distribuiu a vida:
eterno é seu amor!
Na planta, peixe e ave:
eterno é seu amor R.

5. E fez à sua imagem:
eterno é seu amor!
O homem livre e forte:
eterno é seu amor! R.

6. Na história que fazemos:
eterno é seu amor!
Deus vai à nossa frente:
eterno é seu amor! R.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

28 PAINOSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

Oração à Maria

**À Vossa Proteção recorreremos,
Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos
sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita.
Amém.**

Oração da CF 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo. E os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito! Ajudai-nos, nesta quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos vossa santa vontade!

LITURGIA DIÁRIA

<https://dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria/>